

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Novembro de 2020

Árvore PMBCS

O Irmão Rubens Falqueto, no dia 12 de outubro, coordenou os momentos de oração, tendo como tema a árvore, escolhida como símbolo do Capítulo Provincial da PBCS.

Na oração da manhã, os membros da comunidade, em clima de oração, tiveram a oportunidade de meditar os seguintes aspectos relativos à árvore e à nossa própria vida: enraizamento, abertura, acolhida, vida e fecundidade.

Na oração, antes do almoço, plantou-se uma mangueira, batizada com o nome de PMBCS. Na ocasião, cada Irmão, antes de depositar uma porção de terra, expressou uma prece, relativa aos Irmãos e Leigos da PBCS; em seguida, rezou uma Ave Maria.

Retiro de preparação dos primeiros votos

De 12 a 18 de novembro, os noviços do 2º ano, acompanhados pelos Irmãos Isidro e Otalivio, realizaram a quarta etapa do retiro inaciano, orientado pelo padre Manuel Hurtado, jesuíta e professor de teologia, na casa das Irmãs da congregação *Siervas de la Madre de Dios*, em Callajchulpa, no município de Colcapirhua.

Padre Manuel, em cada noite orientou presencialmente o retiro e, em duas tardes, virtualmente, começou fazendo a seguinte pergunta: “Por que permaneço com Jesus?” No último dia, apresentou o seguinte questionamento: “Cresceu em você, depois de dois anos de noviciado, a alegria de viver o seguimento de Jesus Cristo?”

Ao longo dos dias, tendo como temática principal a ressurreição de Jesus, rezou-se, a partir das seguintes realidades, a santidade da alegria, a experiência dos discípulos de Emaús, o encontro de Pedro com Jesus, o encontro de Maria com Jesus e o Magnificat.

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

Algumas perguntas e colocações, expressas pelo próprio Mestre, suscitaram momentos de longas meditações: “Por que permaneço com Jesus?”, “Você me ama?” (Jo 21, 15-19), “Vi o Senhor” (Jo 21, 15-19), “Não ardia o nosso coração?” (Lc 24, 13035), “Segue-me!” (Mt 8,22), Amar significa dispor-se a mudar.

Ao longo do retiro, os Irmãos formadores tiveram a oportunidade de conversar pessoalmente com os noviços, assim distribuídos: Irmão Isidro com Donavan, Nathan e Carlos; Irmão Otalivio com Gilber, Bruno e Jefferson.

Flores, verduras e hortaliças

Se o processo formativo, desenvolvido ao longo deste ano, proporcionou frutos humanos, vocacionais e espirituais na vida dos membros da comunidade, a Mãe Terra gerou frutos que embelezaram o ambiente e serviram de alimento aos próprios Irmãos.

Em 2017, no primeiro ano do noviciado da Região, um noviço, ao retornar da sua experiência apostólica, realizada em Comarapa, trouxe consigo uma muda de bananeira. Nesse ano, ela nos brindou um prodigioso cacho.

No jardim surgiram flores, capazes de alegrar os olhos daqueles que por aí passaram. Dentre elas destacam-se as rosas, girassóis, gerânios, botões de ouro, mosquitinhos, hibiscos, damas da noite, cactos, espatódias, cravos da Índia, margaridas, etc.

Na horta, foram cultivados tomates, pepinos, alfaces, repolhos, chuchus, brócolis, couve flores, rúculas, almeirões, dentes de leão, cenouras, abobrinhas italianas, vagens, pimentões, batatinhas, abóboras etc.

Sínteses, celebrações e viagem

Os noviços do segundo ano (Jefferson, Nathan, Donavan, Carlos, Gilber, Bruno), nos dias 20 e 21 de dezembro, após praticamente dois anos de experiência de noviciado, apresentaram a síntese pessoal da caminhada, percorrendo os seguintes itinerários: vida fraterna, desenvolvimento humano, espiritualidade apostólica e mariana, estilo marista e disponibilidade global.

CRÔNICAS DO NOVICIADO DE COCHABAMBA

No dia 22, intitulado Dia da Fraternidade, o café da manhã ocorreu de modo muito cordial; a eucaristia, antes do almoço, constituiu-se numa oportunidade de dar graças a Deus; a celebração de envio, organizada pelo Irmão Gustavo, realizada no final da tarde, teve como destaque o texto do Lava Pés, o número 70 da Regra de Vida e a entrega de um belo avental a cada noviço do 2º ano; o jantar comemorativo selou o marcante ano vivido no noviciado.

No dia 24 de novembro, os noviços brasileiros, que farão os primeiros votos em suas respectivas províncias, viajaram para o Brasil, juntamente com os formadores Rubens e Otalívio. O Irmão Isidro, que permaneceu em casa com Gustavo, noviço do primeiro ano, orientar-lhe-á, de 31/11 a 6/12, a segunda etapa de retiro.

Ir. Otalívio Sarturi

